

Comércio Internacional março de 2024

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **março de 2024** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em março de 2024** as exportações e as importações **de bens do total da economia** registaram variações homólogas nominais de -13,6% e -15,5%, respetivamente (+2,6% e +1,7%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2024). Destacam-se os acréscimos nas exportações e nas importações de Fornecimentos industriais (-16,9% e -26,9%, respetivamente). De salientar, também, o decréscimo nas exportações de Material de transporte (-16,0%) e nas importações de Combustíveis e lubrificantes (-33,0%).
Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em março de 2024, registaram-se decréscimos de 13,6% nas exportações e de 13,1% nas importações (+1,8% e +2,9%, respetivamente, em fevereiro de 2024).

Os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, -2,3% nas exportações e -3,1% nas importações (-3,9% e -6,0%, respetivamente, em fevereiro de 2024; +4,4% e -2,3% em março de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,2% nas exportações e de 3,5% nas importações (-2,9% e -5,6%, respetivamente, em fevereiro de 2024; +6,1% e +0,5% em março de 2023).

Em março de 2024, o défice da balança comercial atingiu 1 621 milhões de EUR, diminuindo 471 milhões de EUR quando comparado com março de 2023 e diminuindo 731 milhões de EUR face ao mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, as exportações aumentaram 3,5% e as importações diminuíram 5,6%, em março de 2024 (+2,4% e +9,7%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2024).

No período de janeiro a março de 2024, as exportações (-4,2%) e as importações (-6,3%) de bens reduziram-se em relação ao período homólogo de 2023. Comparando com o período homólogo de 2022, as exportações e as importações aumentaram 8,0% e 1,8%, respetivamente. No primeiro trimestre de 2024 o **défice da balança comercial de bens do total da economia (5 692 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2023 (-12,7%, -829 milhões de EUR) e de 2022 (-15,1%, -1 013 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), **em março de 2024**, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se um decréscimo da exportação (-0,6%) e da importação (-9,9%).

Relativamente ao mês anterior deu-se uma diminuição da exportação (-2,5%) e um pequeno acréscimo da importação (+0,2%).

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

No primeiro trimestre de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, a exportação (+7,2%) e a importação (+0,5%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 1 136 milhões de EUR em 2023 para **994 milhões de EUR** em 2024 (descida de 142 milhões).

- **Em março de 2024**, em relação a março de 2023, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um pequeno decréscimo das exportações (-0,1%; 862,4 para 861,5 milhões de EUR) e uma descida das importações (-11,2%, 1 407 para 1 249 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 544 para **387 milhões de EUR**, desagrandando-se em 157 milhões de EUR.

De janeiro a março de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, o CAA registou um aumento das exportações de 7,1% (2 427 para 2 598 milhões de EUR) e uma redução das importações de 1,2% (3 766 para 3 722 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 1 339 para **1 123 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagrandamento de 216 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em março de 2024, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a março de 2024 comparativamente ao período homólogo de 2023.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 29/02/2024 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 4º trimestre de 2023, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2022, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um acréscimo de 1,8% nas exportações e um decréscimo de 2,5% nas importações.

Por sua vez, em 2023 em relação a 2022, nas exportações a subida foi de 4,9% e nas importações a descida foi de 1,8%. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 6,7% e as importações de 6,2%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente 0,1% e 2,8%.

Em março de 2024, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, todos os complexos sofreram uma diminuição da exportação (-0,1% para o CAA a -8,3% para o CF). No que se refere à importação, a redução foi mais significativa (-10,8% para CAP a 19,8% para CF). O Complexo Agroalimentar (CAA) registou um pequeno decréscimo das exportações (-0,1%; 862,4 para 861,5 milhões de EUR) e uma descida das importações (-11,2%, 1 407 para 1 249 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 544 para **387 milhões de EUR**, desagravando-se em 157 milhões de EUR.

De janeiro a março de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, apenas o CF sofreu uma redução da exportação em relação ao período homólogo do ano anterior (-5,8%), variando os acréscimos dos outros complexos entre 2,2% e 7,1%. Na importação deu-se uma descida generalizada (-1,0% a -11,8%). O CAA registou um aumento das exportações de 7,1% (2 427 para 2 598 milhões de EUR) e uma redução das importações de 1,2% (3 766 para 3 722 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 1 339 para **1 123 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagravamento de 216 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os únicos três ramos que registaram uma progressão das exportações foram a Indústria do Tabaco (+13,9%), as Indústrias Alimentares (+8,4%) e a Agricultura (+7,0%). Ao invés, os maiores recuos da exportação registaram-se no ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados), na Silvicultura e no ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça), respetivamente -27,4%, -13,3% e -11,1%.

No caso das importações os dois ramos que registaram um aumento foram o ramo 18 (+100,7%) e as Indústrias Alimentares (+5,0%). Pelo contrário, os ramos que apresentaram os maiores decréscimos da importação foram a Silvicultura (-30,6%), as Indústrias das Bebidas (-15,6%), a Agricultura (-10,5%) e a Indústria do Tabaco (-10,1%).

março

	2023 E			2024 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	462	157	-305	332	167	-165	-28,2	6,3
Silvicultura	53	8	-45	32	6	-26	-38,7	-25,6
Pescas	53	26	-27	45	20	-25	-15,2	-21,5
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	945	706	-240	917	695	-222	-3,0	-1,5
IA	841	513	-329	838	509	-329	-0,3	-0,6
IB	63	127	63	51	113	62	-19,7	-11,0
IT	41	67	26	28	73	45	-31,2	9,3
Indústrias Florestais (IF)	253	487	234	213	448	235	-15,8	-8,0
ramo 16	105	219	113	82	181	99	-22,6	-17,5
ramo 17	146	265	118	130	265	135	-11,1	-0,1
ramo 18	1	3	2	1	3	2	19,1	-16,5
CAA (Agricultura + IABT)	1 407	862,4	-544	1 249	861,5	-387	-11,2	-0,1
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	1 419	822	-597	1 266	809	-457	-10,8	-1,5
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	305	495	189	245	454	209	-19,8	-8,3
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 712	1 357	-355	1 494	1 315	-179	-12,8	-3,1
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 766	1 383	-383	1 539	1 336	-204	-12,8	-3,4

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2023 E			2024 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	1 191	434	-757	1 066	465	-602	-10,5	7,0
Silvicultura	143	21	-121	99	19	-81	-30,6	-13,3
Pescas	130	65	-65	127	62	-65	-2,8	-4,8
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	2 576	1 993	-583	2 655	2 134	-522	3,1	7,1
IA	2 314	1 472	-842	2 429	1 595	-834	5,0	8,4
IB	161	333	172	136	325	189	-15,6	-2,5
IT	101	188	87	91	214	123	-10,1	13,9
Indústrias Florestais (IF)	716	1 404	688	658	1 323	666	-8,1	-5,7
ramo 16	280	564	284	258	501	243	-7,7	-11,1
ramo 17	434	831	397	395	815	420	-8,9	-1,9
ramo 18	2	9	7	4	7	2	100,7	-27,4
CAA (Agricultura + IABT)	3 766	2 427	-1 339	3 722	2 598	-1 123	-1,2	7,1
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	3 796	2 305	-1 491	3 758	2 447	-1 311	-1,0	6,2
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	859	1 425	566	757	1 342	585	-11,8	-5,8
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	4 625	3 852	-773	4 479	3 940	-538	-3,2	2,3
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	4 756	3 918	-838	4 605	4 003	-603	-3,2	2,2

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	mar 2024	fev 2024	mar 2023	mar 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	209,1	205,4	214,2	201,7	1,8	-2,3
Produtos Transformados	564,6	588,2	564,2	487,2	-4,0	0,1
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	773,7	793,6	778,4	688,9	-2,5	-0,6

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-mar 2024	jan-mar 2023	jan-mar 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	608,5	593,5	560,1	2,5	6,0
Produtos Transformados	1 742,8	1 600,1	1 353,3	8,9	18,2
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	2 351,3	2 193,6	1 913,4	7,2	14,6

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	mar 2024	fev 2024	mar 2023	mar 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	404,1	427,3	507,2	467,8	-5,4	-20,3
Produtos Transformados	714,3	688,4	734,4	589,0	3,8	-2,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 118,4	1 115,7	1 241,6	1 056,8	0,2	-9,9

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-mar 2024	jan-mar 2023	jan-mar 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	1 257,8	1 313,4	1 194,5	-4,2	10,0
Produtos Transformados	2 087,3	2 016,2	1 545,2	3,5	30,5
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	3 345,1	3 329,6	2 739,7	0,5	21,5

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em março de 2024, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se um decréscimo da exportação (-0,6%) e da importação (-9,9%). Relativamente ao mês anterior deu-se uma diminuição da exportação (-2,5%) e um pequeno acréscimo da importação (+0,2%).

No primeiro trimestre de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, a exportação (+7,2%) e a importação (+0,5%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 1 136 milhões de EUR em 2023 para **994 milhões de EUR** em 2024 (descida de 142 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os grupos de produtos cujo valor de exportação aumentou no primeiro trimestre de 2024 relativamente ao trimestre homólogo de 2023 foram os seguintes:

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +132,3 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se o aumento muito significativo do azeite (+194,3 milhões)³;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 40,1 milhões de EUR, com referência para as azeitonas frescas/refrigeradas (+16,3 milhões), os hortícolas congelados (+8,9 milhões), os legumes de vagem secos (+3,3 milhões), as couves (+2,8 milhões) e as batatas (+2,3 milhões);
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +32,8 milhões de EUR, apresentando as peras um aumento de 6,2 milhões, os citrinos de 5,5 milhões, os kiwis de 4,6 milhões e as frutas congeladas e a fruta de casca rija de 4,1 milhões cada;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +29,1 milhões de EUR, sendo +14,0 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros e +11,0 milhões para os produtos de tabaco manufacturados;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, 13,1 milhões de EUR;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +9,0 milhões de EUR, com realce para os açúcares de cana ou de beterraba (+9,0 milhões);
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +8,9 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+12,3 milhões);
- “Cacau e suas preparações”, +8,8 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 9,1 milhões;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, +4,7 milhões de EUR, sendo o maior acréscimo o registado pelas plantas vivas (+3,8 milhões);

³ Pelo contrário a maioria dos outros produtos sofreu uma redução, nomeadamente os óleos de girassol, cártamo ou algodão (-26,3 milhões) e o óleo de soja (-17,5 milhões)

- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +2,7 milhões de EUR, sendo o maior acréscimo registado pela manteiga (+8,4 milhões), seguindo-se-lhes os ovos frescos (+6,5 milhões de EUR) e os iogurtes (+2,3 milhões)⁴;
- “Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais”, +0,5 milhões de EUR;
- “Café, chá, mate e especiarias” +0,3 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 1,2 milhões.

Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -39,2 milhões de EUR;
- “Cortiça e suas obras”, -36,7 milhões de EUR;
- “Papel e cartão;...”, -29,7 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -27,7 milhões de EUR;
- “Animais vivos”, -22,0 milhões de EUR, com os bovinos (-12,7 milhões) e os ovinos e caprinos (-12,4 milhões) a sofrerem uma quebra muito significativa;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -13,4 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal -8,1 milhões.
- “Cereais”, -10,3 milhões de EUR, com realce para a cevada (-4,7 milhões), o arroz (-4,6 milhões) e o milho (-3,0 milhões);
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, -8,1 milhões de EUR, com as sementes de alfarroba a sofrerem uma quebra significativa (-13,5 milhões);
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, -6,1 milhões de EUR, registando -6,7 milhões os enchidos e as outras preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue⁵.

⁴ A exportação de todos os outros laticínios sofreu uma redução, sendo a mais significativa a do leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar (-7,8 milhões)

⁵ Por sua vez, a exportação de preparações e conservas de peixe aumentou (+1,2 milhões)

Os principais grupos de produtos cujo valor de importação aumentou no período de janeiro a março 2024 relativamente ao período homólogo do ano anterior foram:

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 45,5 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando o azeite mais 84,5 milhões;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +16,4 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +11,0 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +15,3 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+17,4 milhões);
- “Cacau e suas preparações”, +12,9 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 7,1 milhões e as pastas de cacau de 3,5 milhões;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 11,9 milhões de EUR, destacando-se claramente as azeitonas frescas/refrigeradas (+13,0 milhões) e sendo de referir ainda as batatas (+4,8 milhões), os hortícolas congelados (+3,2 milhões) e os aliáceos (+2,9 milhões);
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +11,5 milhões de EUR, representando os bagaços da extração do óleo de soja +20,5 milhões e as preparações utilizadas na alimentação animal +5,0 milhões;
- “Carnes e miudezas”, +9,8 milhões de EUR, destacando-se as carnes de suíno (+6,4 milhões) e aves (+3,8 milhões)⁶;
- “Café, chá, mate e especiarias” +8,6 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 8,0 milhões e o chá de 0,7 milhões;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +5,4 milhões de EUR, apresentando as goiabas e mangas um aumento de 6,9 milhões, os morangos de 5,7 milhões e as uvas de 4,8 milhões⁷;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +4,1 milhões de EUR, sendo +12,1 milhões para o tabaco não manufacturado;

⁶ Ao contrário da carne de bovino (-2,7 milhões)

⁷ De referir que a importação de bananas diminuiu (-6,9 milhões)

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +3,6 milhões de EUR, com realce para os açúcares de cana ou de beterraba (+3,7 milhões).

Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Cereais” menos 127,4 milhões de EUR que saíram do nosso país, sendo -68,3 milhões para o milho e -55,6 milhões para o trigo;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -45,6 milhões de EUR;
- “Papel e cartão;...”, -27,5 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -16,2 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com menos 13,9 milhões;
- “Cortiça e suas obras”, -15,3 milhões de EUR;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, -14,4 milhões de EUR, com a soja a registar -25,1 milhões;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, -9,7 milhões de EUR, -8,4 milhões no caso das plantas vivas;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -9,3 milhões de EUR;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, -9,2 milhões de EUR, sendo os maiores decréscimos registados pelo soro (-8,4 milhões) e pelo leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar (-3,4 milhões)⁸;
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas, ...”, -9,0 milhões de EUR, -4,4 milhões para os amidos e féculas e -3,7 milhões para as farinhas de trigo;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -8,9 milhões de EUR.

⁸ Pelo contrário, a importação de iogurtes e de ovoprodutos apresentou um aumento (+3,5 milhões, em ambos os casos)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-mar 2024 / jan-mar 2023 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-mar 2024	jan-mar 2023	Var.% 24-23	jan-mar 2024	jan-mar 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	86 528	108 495	-20,2	60 764	59 624	1,9
Carnes e miudezas, comestíveis	67 865	71 419	-5,0	405 161	395 400	2,5
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	210 710	238 409	-11,6	482 745	491 658	-1,8
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	121 570	118 847	2,3	212 635	221 795	-4,1
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	22 520	25 557	-11,9	22 237	24 618	-9,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	46 759	42 102	11,1	43 421	53 096	-18,2
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	132 216	92 069	43,6	240 530	228 634	5,2
Frutas; cascas de citrinos e de melões	203 655	170 860	19,2	216 127	210 764	2,5
Café, chá, mate e especiarias	34 172	33 907	0,8	105 757	97 182	8,8
Cereais	39 506	49 850	-20,7	235 994	363 370	-35,1
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	20 579	24 188	-14,9	36 069	45 035	-19,9
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	28 686	36 818	-22,1	221 482	235 864	-6,1
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	2 145	1 673	28,2	9 374	14 201	-34,0
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	1 196	1 443	-17,1	1 543	1 868	-17,4
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	538 932	406 670	32,5	355 439	309 899	14,7
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	101 310	107 459	-5,7	135 586	135 595	0,0
Açúcares e produtos de confeitaria	77 600	68 573	13,2	94 340	90 701	4,0
Cacau e suas preparações	24 254	15 485	56,6	87 410	74 510	17,3
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	123 526	124 834	-1,0	239 979	223 543	7,4
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	180 463	171 518	5,2	156 708	141 436	10,8
Preparações alimentícias diversas	99 158	99 978	-0,8	153 252	155 706	-1,6
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	326 383	330 134	-1,1	143 839	160 055	-10,1
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	59 339	72 712	-18,4	162 226	150 678	7,7
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	211 599	182 547	15,9	86 152	82 098	4,9
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	221 882	261 045	-15,0	298 584	344 186	-13,2
Cortiça e suas obras	295 485	332 216	-11,1	48 569	63 842	-23,9
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	214 557	201 443	6,5	22 161	31 468	-29,6
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	605 213	634 890	-4,7	326 000	353 490	-7,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - mar 2024 / mar 2023 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	mar 2024	mar 2023	Var.% 24-23	mar 2024	mar 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	34 032	32 921	3,4	20 700	21 533	-3,9
Carnes e miudezas, comestíveis	23 507	25 584	-8,1	136 261	144 384	-5,6
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	69 520	92 978	-25,2	182 921	183 808	-0,5
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	40 898	43 725	-6,5	72 656	82 372	-11,8
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	7 595	9 196	-17,4	8 124	8 249	-1,5
Plantas vivas e produtos de floricultura	19 893	17 879	11,3	16 204	21 063	-23,1
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	43 642	36 501	19,6	69 139	90 349	-23,5
Frutas; cascas de citrinos e de melões	68 042	62 378	9,1	78 110	81 490	-4,1
Café, chá, mate e especiarias	10 753	12 747	-15,6	38 843	36 466	6,5
Cereais	12 264	12 893	-4,9	85 689	152 722	-43,9
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	6 807	8 564	-20,5	12 015	17 264	-30,4
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	8 264	12 775	-35,3	47 042	86 165	-45,4
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	878	318	176,3	4 541	5 216	-13,0
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	279	466	-40,0	533	686	-22,3
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	153 001	118 716	28,9	113 904	105 745	7,7
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	35 223	40 338	-12,7	43 098	47 268	-8,8
Açúcares e produtos de confeitaria	35 033	27 090	29,3	44 142	31 322	40,9
Cacau e suas preparações	8 748	5 912	48,0	25 379	24 013	5,7
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	42 208	44 694	-5,6	83 632	82 056	1,9
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	56 723	63 104	-10,1	56 300	52 532	7,2
Preparações alimentícias diversas	32 390	39 240	-17,5	52 432	61 865	-15,2
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	113 647	126 410	-10,1	52 248	63 048	-17,1
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	18 220	26 182	-30,4	50 580	55 119	-8,2
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	72 728	64 774	12,3	24 716	30 678	-19,4
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	79 105	94 388	-16,2	92 001	128 123	-28,2
Cortiça e suas obras	106 125	130 008	-18,4	15 936	24 979	-36,2
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	70 120	47 797	46,7	7 404	8 210	-9,8
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	196 648	218 049	-9,8	107 365	119 625	-10,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	mar 2024	fev 2024	mar 2023	mar 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	13 600	12 620	20 204	13 840	7,8	-32,7
Exportações	75 689	71 832	82 954	80 073	5,4	-8,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

	jan-mar 2024	jan-mar 2023	jan-mar 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Importações	37 474	51 384	43 124	-27,1	19,2
Exportações	211 983	211 955	211 263	0,0	0,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

Em março de 2024, quer a exportação (+5,4 %), quer a importação (+7,8 %) de vinhos e mostos registaram um aumento em relação ao mês anterior. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, ocorreu uma redução da exportação (-8,8 %; -7,3 milhões de EUR) e da importação (-32,7%; -6,6 milhões de EUR).

No período de janeiro a março de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se um pequeno acréscimo da exportação (+0,01%; +0,03 milhões de EUR) e uma redução significativa da importação (-27,1%; -13,9 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 212 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 37 milhões de EUR.

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	mar 2024	fev 2024	mar 2023	mar 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,2	18,7	6,2
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	11,6	12,6	13,7	13,6	-7,4	-15,1
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	23,4	20,9	28,4	18,0	11,8	-17,6
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	5,7	7,0	11,4	6,9	-18,3	-50,1
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	3,8	4,2	7,5	5,2	-10,5	-49,3
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	9,4	9,9	11,6	9,4	-5,7	-19,0
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	15,2	14,5	19,8	20,7	4,9	-23,4
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,2	0,3	0,3	0,3	-24,5	-43,3
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	29,6	29,6	32,9	27,1	-0,1	-10,1
Outros Produtos	6,0	3,6	5,0	6,1	67,6	20,1
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	105,1	102,8	130,9	107,5	2,2	-19,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-mar 2024	jan-mar 2023	jan-mar 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,6	0,6	0,6	-2,2	2,1
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	34,8	37,6	36,3	-7,6	3,7
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	65,3	71,0	47,4	-8,0	49,9
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	23,9	30,3	20,8	-21,1	45,7
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	13,8	19,7	16,4	-29,9	20,0
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	26,8	28,1	24,9	-4,6	13,0
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	45,0	50,0	57,3	-10,1	-12,6
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,7	1,1	0,8	-41,5	37,0
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	86,4	85,8	71,4	0,7	20,2
Outros Produtos	15,0	15,1	14,1	-0,9	7,2
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	312,1	339,4	289,8	-8,0	17,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

Em março de 2024 o valor de exportação dos produtos da pesca registou um acréscimo em relação ao mês anterior (+2,2%; +2,3 milhões de EUR).

Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior a exportação destes produtos sofreu uma redução (-19,7%; -25,8 milhões de EUR), sendo de destacar os filetes de peixes (-5,7 milhões), os peixes congelados exceto filetes (-5,0 milhões) e os moluscos e invertebrados aquáticos (-4,6 milhões).

No período de janeiro a março de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se uma descida da exportação (-8,0%; -27,3 milhões de EUR). Em termos absolutos as maiores reduções observaram-se nos peixes secos, salgados ou fumados (-5,9 milhões), nos peixes congelados exceto filetes (-5,7 milhões) e nos moluscos e invertebrados aquáticos (-5,1 milhões). Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 312 milhões de EUR.

NOTA: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

- 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
- 1302.31.00 - Ágar - ágar
- 1504.10 - Óleo de fígado de peixe
- 1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
- 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
- 2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
- 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
- 7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
- 7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
- 8902 - Barcos de pesca
- 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
- 9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2023 representou 71,8% do valor total exportado (206,2 milhões de EUR). Seguem-se-lhes os mirtilos com uma representatividade de 15,1% (43,4 milhões de EUR) e as amoras com 12,9% (37,0 milhões de EUR).

Em março de 2024 o valor de exportação destes frutos apresentou uma subida muito significativa em relação ao mês anterior (+78,7%; +6,6 milhões de EUR), com as framboesas a registarem um aumento (+7,8 milhões), ao contrário das amoras (-1,4 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se um aumento menos significativo (+12,7%; +1,7 milhões de EUR), o que se justifica com o acréscimo nas framboesas (+1,0 milhões) e nas amoras (+0,8 milhões).

No primeiro trimestre de 2024 também se observou um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (+16,6%; +4,5 milhões de EUR), com destaque para o aumento das amoras (+5,2 milhões) e dos mirtilos (+1,3 milhões) e a

redução das framboesas (-2,1 milhões). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 32 milhões de EUR.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	mar 2024	fev 2024	mar 2023	mar 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	13 539,0	7 137,4	11 775,2	10 403,3	89,7	15,0
Framboesas	12 024,7	4 246,2	11 052,0	9 233,6	183,2	8,8
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	1 514,3	2 891,2	723,2	1 169,7	-47,6	109,4
Groselhas, incluindo o cassis	2,0	2,7	4,2	2,7	-26,1	-52,0
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,2	0,1		
Groselhas de cachos vermelhos	1,0	0,8	3,7	1,7	14,0	-74,6
Groselhas de cachos brancos	1,1	1,9	0,3	1,0	-43,8	240,4
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	1 462,2	1 253,3	1 529,5	875,9	16,7	-4,4
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	1 462,2	1 253,3	1 529,4	875,6	16,7	-4,4
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	0,0	0,1		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	0,1	0,1		
Total dos Frutos de Pequena Baga	15 003,2	8 393,4	13 308,9	11 281,9	78,7	12,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-mar 2024	jan-mar 2023	jan-mar 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	27 754,9	24 597,1	24 275,9	12,8	1,3
Framboesas	20 208,0	22 273,4	19 591,4	-9,3	13,7
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	7 546,9	2 323,7	4 684,5	224,8	-50,4
Groselhas, incluindo o cassis	12,8	11,3	6,6	13,7	70,1
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,2	0,3		-28,9
Groselhas de cachos vermelhos	9,0	10,0	4,7	-10,4	111,3
Groselhas de cachos brancos	3,8	1,0	1,5	284,4	-35,6
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	3 907,5	2 561,8	1 550,2	52,5	65,3
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	3 907,5	2 559,4	1 547,9	52,7	65,3
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	2,2		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	2,4	0,1		2000,9
Total dos Frutos de Pequena Baga	31 675,2	27 170,2	25 832,7	16,6	5,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)